

ACEF/1718/0119352 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques
Arnaldo Fernandes Coelho
Pablo Munoz Gallego
Tatiana Salvador

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Marketing

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano MKT_Diario Republica_2011.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

42

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Prova Ingresso: (04) Economia ou (16) Matemática ou (18) Português

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

O regime é diurno.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Campus Politécnico

3504-510 Viseu

1.14. Eventuais observações da CAE:

N/A

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Dada a designação do ciclo de estudos, os seus objetivos e a estrutura do curso, a área científica fundamental do ciclo de estudos deve continuar a ser MARKETING e não as áreas científicas propostas na proposta de reestruturação curricular. No limite, podem ser Marketing e Gestão, se as unidades curriculares desta área forem devidamente classificadas nas áreas disciplinares da Gestão e do marketing. Com base nesse pressuposto é possível analisar a adequação do corpo docente do ciclo de estudos e verificar se o corpo docente cumpre os requisitos legais no que respeita aos Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI).

Assim, pela análise da fichas do corpo docente, é possível concluir que o ciclo de estudos tem corpo docente:

- constituído por 30 docentes, correspondentes a 26,89 ETI;
- estável, porque dos 24 docentes a tempo integral 23 tem vínculo à IES superior a 3 anos (85,5%);
- academicamente qualificado: dos 26,89 docentes ETI, 16,92 têm o doutoramento;
- não suficientemente qualificado/especializado na área predominante do ciclo de estudos: MARKETING. Se acrescentarmos a área de Gestão o resultado mantém-se, revelando que

Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) representam 33,40% dos ETI.

Saliente-se que há 3 docentes inscritos em doutoramento há mais de um ano, representando 11,2% ETI.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover a qualificação do corpo docente na área científica do ciclo de estudos: Marketing.

Criar condições para que os docentes em doutoramento em marketing o terminem.

Repensar a distribuição de serviço docente em função da qualidade e adequação do corpo docente do ciclo de estudos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos, que funciona apenas no regime diurno.

4.2.2. Pontos fortes

Elevada procura.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos. Os estudantes concretizam os seus estudos

com relativa eficácia.

Há diferenças significativas no sucesso escolar entre unidades curriculares de áreas científicas diferentes, sendo o sucesso escolar mais baixo em UCs das áreas científicas de Matemática e Informática.

A empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é substancial, mas a taxa de desemprego é superior à média nacional, 12,7% contra 10,3%.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir

5.3.3. Recomendações de melhoria

Promoção do ciclo de estudos e dos seus diplomados junto do mercado de trabalho da região;
Promoção da empregabilidade.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus

docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas, no ciclo de estudos, revelam uma melhoria quando comparados com a última avaliação. Verifica-se que:

- a IES tem um centro de investigação próprio avaliado pela FCT com Bom, do qual fazem parte 13 docentes do ciclo de estudos. Além disso, há 6 docentes que desenvolvem atividade científica em 6 centros de investigação externos avaliados pela FCT;
- as publicações científicas do corpo docente em revistas indexadas, na área científica de marketing, são ainda em número reduzido;
- há referência ao desenvolvimento de projetos aprovados, desenvolvidos em parceria com os stakeholders locais que beneficiam a região;
- há referência à disseminação do conhecimento por parte dos docentes do ciclo de estudos, quer através de palestras, quer da formação avançada na área do marketing;
- há referência à integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Parceria com os stakeholders locais no desenvolvimento de atividades científicas e de disseminação e partilha de conhecimento.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar as publicações científicas do corpo docente na área científica de marketing em revistas ISI ou SCOPUS.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é muito reduzido no que respeita a estudantes: referência para

a existência de 1% de estudantes estrangeiros, 17%% em mobilidade na IES e 3% fora da instituição.
No

que respeita aos docentes a mobilidade in foi de 3% e out 13%.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade de estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

N/A

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES.

No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade, das quais se destacam:

- tem implementado um sistema interno da qualidade (SIGQ) que tem como documento base o manual de qualidade do IPV;
- na plataforma SIGQ são disponibilizados os inquéritos aos estudantes sobre a lecionação de cada UC;
- a UO pratica regularmente inquéritos à satisfação de estudantes e docentes;
- São indicados cargos das pessoas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos;
- é indicado o procedimento para a avaliação de desempenho do corpo docente;
- é realizada a avaliação de pessoal não docente de acordo com o previsto no SIADAP.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Ter um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O ciclo de estudos foi aprovado sem condições na primeira fase de acreditação. No entanto, foram sugeridas melhorias que continuam a merecer atenção, a saber:

A CAE indicou a necessidade de aumentar o número de docentes com o grau de Doutor na área do marketing e de incentivar os docentes com condições para a obtenção do Título de Especialista em Marketing.

Fazendo a comparação entre a presente avaliação e a anterior, observa-se um aumento substancial da qualificação do corpo docente com o grau de doutor, mas essa qualificação não se fez na área científica predominante do ciclo de estudos. Acresce ainda a redução de especialistas em marketing.

Na avaliação anterior os rácios relativos ao corpo docente do ciclo de estudos eram estes:

Corpo docente próprio: 96%

Doutores: 33%

Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais: 49,5%

Na atual avaliação baseada na DSD do ciclo de estudos os rácios são estes:

Corpo docente próprio: 89,2%

Doutores 62,9%

Doutores/especialistas nas áreas fundamentais: 33,4%

As sugestões de melhoria apontadas na anterior avaliação continuam a merecer atenção, embora tenham registado progressos. A saber:

Promover a colaborações com outros ciclos de estudos da ESTGV e de outras UO do IPV.

Melhorar a comunicação externa sobre as virtualidades do curso e as competências dos diplomados. Aproveitar o potencial científico para melhorar a produção científica e aprofundar as ligações com o meio empresarial e institucional da região.

Aumentar a internacionalização do ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição revela boa capacidade de autoavaliação do ciclo de estudos.

A CAE acrescenta aos pontos fracos identificados a concentração da lecionação de UCs da área científica de marketing num número reduzido de docentes doutorados/especializado e em Marketing e a ausência de um sistema de garantia de qualidade acreditado pela A3ES.

A CAE considera que as 6 ações de melhoria contínua propostas para o ciclo de estudos são adequadas e revelam sentido de oportunidade.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A CAE discorda da proposta de reorganização da alocação das UCs em 3 áreas científicas abrangentes tendo em consideração que o ciclo de estudos em avaliação é de banda estreita. Assim, considera não fazer sentido a alteração da estrutura curricular proposta, devendo manter-se como área científica predominante do ciclo de estudos o MARKETING, eventualmente poderá fazer sentido reduzir o número áreas científicas e dessa redução pode emergir uma segunda área científica predominante: a GESTÃO.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE congratula-se com a concordância da IES relativamente ao relatório preliminar de avaliação do ciclo de estudos de Marketing (ACEF/1718/0119352), com destaque para o cumprimento imediato das 3 recomendações necessárias para acreditação do CE:

1. Reclassificar as Unidades Curriculares nas áreas predominantes do ciclo de estudos, devendo o Marketing ser a principal.

A reclassificação das UCs em foi efetuada no contexto da reformulação do plano de estudos. Deste trabalho resultou a emergência de duas áreas predominantes do ciclo de estudos: Marketing e Gestão.

2. Aproveitar esta reclassificação para atualizar o plano de estudos tendo em conta o ponto débil 3

Foi apresentada um novo plano de curso que representa uma melhoria.

3. Alterar a Distribuição de Serviço Docente do ciclo de estudos, evidenciando o cumprimento do rácio do Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos

Houve uma alteração da composição do corpo docente. 9 dos 30 docentes do ciclo de estudos em

2017/18 foram substituídos por novos docentes em 2018/19.

A DSD para 2018/2019 cumpre, ainda que por aproximação, os critérios de qualificação do corpo docente: Tem um corpo docente próprio (docentes em tempo integral 85,7%), qualificado (Doutores ETI 66,5%) nas áreas predominantes do ciclo de estudos (Doutores/Especialistas nas áreas do Marketing e da Gestão: 47,2%).

11.2. Observações

Recomenda-se a melhoria do rácio de Doutores/Especialistas nas áreas do Marketing e da Gestão.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Pontos fortes

1. Assiste-se a um clima de satisfação geral dos alunos, da comunidade e dos docentes
2. O ciclo de estudos tem registado uma procura sustentada.
3. Ensino com uma forte componente prática expressa no projeto Mark'it, estágio e trabalhos baseados em casos reais.
3. Ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios, realização de seminários e workshops.
4. Dinâmica de investigação meritória ainda que se encontre centrada num pequeno grupo de professores.
5. Mobilidade internacional do corpo docente.

Pontos mais frágeis

1. Acesso à Internet, hardware e softwares parecem apresentar limitações.
2. O estágio funciona em simultâneo com a parte curricular o que condiciona o desenvolvimento de tarefas de estágio e a escolha das empresas facilitadoras de estágio. Revela-se um problema para os alunos e para as empresas receptoras.
3. No plano dos cursos há conteúdos programáticos de diferentes UCs que desenvolvem as mesmas competências e outros que não acrescentam valor, fazendo falta UCs que desenvolvam competências na área do marketing digital. Aparentemente, os conteúdos das UCs podem estar muito dependentes dos docentes que as leccionam e apresentar alguma variabilidade. Os estudantes reconhecem a necessidade da introdução de alguma flexibilidade no plano de curso através da introdução de mais UCs optativas.
4. A DSD concentra em alguns professores um número excessivo de UCs da área de marketing

5.A CAE discorda da proposta de reorganização da alocação das UCs em 3 áreas científicas abrangentes tendo em consideração que o ciclo de estudos em avaliação é de banda estreita. O Marketing deve continuar a área científica predominante do ciclo de estudos.

6. O corpo docente da licenciatura em Marketing apresenta debilidades no que respeita ao cumprimento dos rácios da A3Es com destaque para o corpo docente do ciclo de estudos especializado.

Após a análise da pronúncia a CAE verifica que as condições colocadas para a creditação do CE foram atendidas, embora se recomende a melhoria do rácio de Doutores/Especialistas nas áreas do Marketing e da Gestão.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Implementar no imediato as condições aceites em sede de pronúncia.